

# PSB de São Caetano mira 2026 de olho na vaga de vice no Paço

Partido quer nomes da cidade a deputado e pode também se tomar empecilho a Thiago Auricchio

BRUNO COELHO

brunocoelho@dabc.com.br

Com a terceira maior banca da na Câmara de São Caetano e integrado ao núcleo do governo do prefeito Tite Campanella (PL), o PSB planeja lançar candidato da cidade para deputado estadual ou federal, ou a ambos, na eleição de 2026. A visão do diretório municipal é que a sigla vive um momento de crescimento, com lideranças fortes na disputa pelo Estado e na chapa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). De quebra, os pessebistas estão de olho na cadeira de vice-prefeito, hoje ocupada por Regina Maura (PSD), completamente escanteada no Palácio da Cerâmica.

Em visita ontem ao **Diário**, os vereadores Professor Jander Lira, Welbe Macedo e Igor Cavelagna, o parlamentar licenciado e chefe de Gabinete do prefeito, Bruno Vassari, e o presidente municipal do PSB, Thiago da Silva Rosa, traçaram os planos do partido ao futuro. A ideia é buscar uma candidatura forte na chapa proporcional e fortalecer a base da legenda no município. Para isso, o diretório consulta todos os filiados que disputaram a votação em 2024 visando alçar nomes na próxima eleição.



PSB. Da esquerda à direita, Rosa, Vassari, Macedo, Cavelagna e Jander Lira

No ano passado, o PSB foi o terceiro partido em soma de votos entre os postulantes à vereança, agregando 12.746 eleitores, atrás apenas do PL encabeçado por Tite (20.451 sufrágios) e PSD sob influência do então prefeito José Auricchio Júnior (17.057). “Há uma grande possibilidade de ter essa candidatura (a deputado em 2026), para ter mais vagas na Câmara Federal ou na Alesp (*Assembleia Legislativa de São Paulo*) e, assim, fortalecer o partido. Esse é o caminho que a gente já tinha desenhado”, projetou Rosa.

A candidatura do partido aliado ao Palácio da Cerâmica para Alesp pode atrapalhar os planos de um terceiro mandato do deputado estadual Thiago Auricchio (PL), filho do ex-prefeito. Dos 123.483 votos que o reelegeram em 2022, 32.092 foram de São Caetano. O parlamentar teria o apoio de Tite, apesar do racha

com Auricchio, mas o PSB visa lançar mais um postulante ao Parlamento paulista com o apoio do governo.

Presente no arco de alianças de um prefeito filiado ao PL, o PSB se prepara para atuar no palanque que terá Lula em 2026, com uma candidatura própria ao governo do Estado apoiada pelo Palácio do Planalto, e possivelmente tendo o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) permanecendo como opção de vice-presidente na chapa do petista. Os pessebistas acreditam que não haverá entrave de Tite, tampouco alguma dificuldade da população em discernir os cenários local e nacional.

“O Tite é um entusiasta da cidade. O pai dele (*Anacleto Campanella*) já foi prefeito por essa ideia de querer um desenvolvimento cada vez melhor para a cidade. Então, se um grupo quiser ajudar, independentemente do partido, com a

ideologia de querer transformar e melhorar São Caetano, com certeza ele terá bons olhos para isso”, disse Vassari.

O PSB espera até o fim do ano chegar a um consenso quanto a um nome que representará São Caetano na uma eletrônica no dia 4 de outubro de 2026. O diretório não descarta lançar até dois candidatos, um a deputado estadual e outro a federal, caso o postulante ao comando do Estado pela sigla seja Geraldo Alckmin, quatro vezes governador, dando maior força à chapa e assim impulsionando a proporcional. No entanto, o ministro do Empreendedorismo, Márcio França, segue como o mais cotado ao pleito estadual.

## MIRANDO NA VICE

Nos trilhos do PSB de São Caetano, a eleição de 2026 seria apenas uma estação intermediária. O partido vê o próximo ano como uma chance de fortalecer a base na cidade, a fim de ampliar o número de vereadores e, quem sabe, fincar presença na chapa pela possível reeleição de Tite em 2028.

Entre incertezas no futuro, o afastamento de Regina Maura do governo não é uma delas, visto que já é uma realidade, pela fidelidade política dela a Auricchio. Logo, a vaga de vice de Tite será disputada por aliados. “Queremos fortalecer o governo Tite, e também participar da chapa majoritária nas próximas eleições. Nós vamos brigar pela vaga de vice”, profetizou Jander Lira.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional Pagina: 4